BOM PRINCIPIO - RS

Médico alemão garante: Temos hospital de primeiro mundo

Data de Publicação: 10 de julho de 2018
Crédito da Matéria: Alex Steffen/Prefeitura
Fotos: Alex Steffen/Prefeitura

A vida tem idas e vindas que, por vezes, são inexplicáveis aos olhos de leigos. Assim, quando convidado para estagiar em 1998, em Bom Princípio, o jovem médico alemão Harry Faust veio ao Brasil, acompanhado do colega e amigo Markus Stephan. Estagiaram Harry e Markus no hospital São Pedro Canísio e, poucos meses depois, voltariam à Alemanha. Harry, contudo, não queria deixar no Brasil o que de mais valioso achara. Meses depois, na Alemanha, trocava alianças com a sua amada Suzana, que deixou o Brasil e o sonho de ser enfermeira por aqui em nome de um amor, um tanto, platônico, em tempos que cartas ainda eram meios de comunicação.

Agora, 20 anos depois de seu estágio em Bom Princípio e em visita à sua sogra, Anna Selbach Fehy, recebeu o convite da administração municipal para conhecer algo novo na terra do Moranguinho. E o médico, junto com a esposa e os filhos Kieran e Cédric, foram ao centro administrativo local, tomados de curiosidade e um quê de nostalgia. Mas, mesmo estando a 50 metros do prédio histórico do São Pedro Canísio, o destino era outro. Harry e os seus foram até o recém-inaugurado Hospital São Pedro Canísio, junto à Unidade de Pronto Atendimento. Assim, tendo em vista a especialização do médico alemão em urgência e emergência, seria, pertinente, que conhecesse também a UPA.

Ao sair do carro, na chuvosa tarde, o olhar de Harry delatava quase tudo o que pensava. Estava surpreso com o que vira. Não demorou muito para a primeira frase elogiosa: “mas isso sim é muito bom, bem melhor do que era o outro hospital”, disse, falando das mudanças que vira apenas em um relance. Sim, pareceu ser, também, amor à primeira vista. Se apaixonou-se por Suzana, a sua gaúcha Suzana, assim que a viu em 1998, também o fez ao caminhar pelo hospital São Pedro Canísio em sua moderna sede. Percorreu o hospital e com orgulho e mostrou para os filhos, deixando evidente que algo tão bom e tão moderno seria difícil para eles voltarem a ver no Brasil, ou até na Alemanha.

Hoje residente em Hatzenbühl, quase na fronteira da França, a família Faust, visita rotineiramente o Brasil, mas não esperava encontrar, em Bom Princípio um hospital de tamanha qualidade e modernidade. Conduzido pela enfermeira Carla Bertollo, o médico observava com máxima atenção aos detalhes que via. “Mas estas camas, esta estrutura, são standard europeu”, dizia ele fazendo referência direta ao modelo casa de saúde e sua modernidade. Lilian Juchem, secretária municipal de saúde e o prefeito Fábio Persch preocupara-se em mostrar o hospital e tentar explicar a necessidade de mudança da sede da casa de saúde para a nova estrutura. Harry, que agora viu o novo São Pedro Canísio, não deixou dúvida ao prefeito. “Este é um hospital em nível de Europa. É algo muito, muito bom. Deve ter custado muito dinheiro, mas é realmente, excelente”, mencionou o médico, tendo o aval, também, de sua esposa que é enfermeira.

Pelos corredores do hospital, junto com Margarete Kaspary, que atua na casa de saúde, Harry pedia para ver tudo e ficava maravilhado. “Há hospitais da Alemanha que ainda não tem tantos equipamentos tão bons quanto aqui. Muito bom, mesmo”, afirmava, sempre fazendo referência ao padrão de qualidade. Quando falou com a

administradora Adriana Schvade Seibel, voltou a ressaltar o quão importante é ter uma casa de saúde como esta e lembrou das dificuldades dos anos finais do século passado no trabalho no Hospital São Pedro Canísio. “Não tenham dúvida, isso aqui é fantástico, melhorou muito”, contou, alegando que há poucos hospitais em grandes centros brasileiros que tem casas de saúde como em Bom Princípio.

Harry conversou também com o médico Willian Schwertner, que atendia na UPA, e pediu informações técnicas a ele. “Nós, alemães, que sempre queremos 150% de qualidade em tudo o que fazemos, nem sempre, temos equipamentos tão bons e, muito menos, enfermeiras tão competentes quanto aqui no Brasil”, contou Harry.

Segundo ele afirmou ao prefeito Fábio, é muito importante valorizar cada um dos servidores do hospital, não apenas aos médicos. “Nós não somos semideuses. Somos profissionais que precisam de equipes competentes e, aqui no Brasil, o trabalho da enfermagem é realmente fantástico”, finalizou.

“O investimento feito no hospital foi muito alto e outros tantos milhares de Reais serão investidos no São Pedro Canísio, mas depois de ouvir o aval de um médico alemão, que conhecia tudo aqui, percebemos estar no caminho correto”, falou o prefeito Persch.

Depois de conhecer o hospital e a UPA, Harry e a família foram à prefeitura, sendo recebidos no gabinete do prefeito. Para a surpresa dele, encontrou amigos que conheceu em 1998. Foi aí que uma frase do médico alemão gerou risadas mas trouxe uma informação que, porque não, deixou a todos felizes. “Um dia, me disseram que aqui era o melhor lugar do Brasil. Pensei que era exagero, mas, conhecendo outros lugares do Brasil posso dizer que tinham razão. Com o hospital que vi aqui e o desenvolvimento nos últimos anos, não tenho dúvida, aqui neste ‘Brasil alemão’ está o melhor lugar deste país”, finalizou.